

Situação social sob o ponto de vista sindical

A vida social portuguesa enferma de apatia, descontentamento e indignação .

1ª. Apatia :

a) - Não se tem organizado ultimamente novos sindicatos - e alguns falta organizar dos mais importantes - porque ninguém está para isso: nem o I.N.T.P. nem outras entidades ou os próprios operários. Não vale a pena !

b) - Há sindicatos que funcionam há anos e já com catização obrigatória, que nada fizeram pelos seus associados, a não ser dar médico. E estes devem ser a maior parte .

c) - Podem cometer-se abusos, que é inútil, na maior parte das vezes, apelar para o I.N.T.P. ou seus delegados .

d) - Há problemas que se arrastam anos e anos sem que se dêem os passos necessários para os resolver. Cuçam-se os sindicatos !

Qualquer dirigente que procure reagir e tomar atitude é posto à margem, senão demitido .

e) - O I.N.T.P. não vive. Dura ! Os Assistentes não se esforçam, porque perderam a fé e não encontram apoio. Basta ouvi-los, que eles dirão o que sentem. Por isso os dirigentes sindicais procuram em vão ser recebidos e os operários raras vezes o são, pelo que já nem sequer lá vão .

2ª. Descontentamento :

a) - A apatia origina graves males que provocam o descontentamento pela maneira como as coisas correm .

b) - Os dirigentes sindicais estão descontentes não só porque nada se faz, mas sobretudo porque já nem sequer têm voz activa nos sindicatos. À frente deles estão já em muitos sindicatos pessoas

entrar a profissão, ordinariamente licenciados em direito que exercem lá dentro verdadeira ditadura, mesmo contra a vontade e a opinião dos legalmente responsáveis .

c) - Estes elementos estão a ganhar ordenados razoáveis, ordinariamente 1.500.000 mensais, desfalcando assim os cofres dos sindicatos e já corre a opinião de que a cotização obrigatória foi feita para sustentar as outras classes à custa dos operários: "uma contribuição nova imposta aos trabalhadores em favor das classes médias ou superiores" .

d) - O pessoal indispensável aos sindicatos, não é escolhido pelos responsáveis, mas imposto ou pelo I.N.P.F. ou pelo seu representante junto do respectivo sindicato. Isto é feito por duas razões: principalmente para fazer favores aos amigos; em segundo lugar para que o pessoal do sindicato obedeça apenas a quem o nomeou. Dão-se assim muitos casos de falta de respeito aos Dirigentes Sindicais e intrigas .

3º. Indignação :

a) - Fruto do descontentamento, é agravada pela arbitrariedade com que são resolvidos certos problemas. © Todos os direitos reservados Podem citar-se factos .

1º. - Enquanto se usa de extraordinário rigor para uma falta qualquer ou simples desleixo, enviando-se nota de culpa a um desgraçado vogal de determinado sindicato, ao ex-Presidente do Sindicato dos Tipógrafos em Lisboa - Mário de Campos Lobo - que uma sindicância provou ter desfalcado o sindicato em dezenas de contos - não lhe é enviada nota de culpa e é premiado com o lugar de Administrador da Imprensa Nacional na Índia, para onde já partiu, apesar de ambos os factos serem simultâneos .

2º. - Enquanto, por dá cá aquela palha, se retira a sanção a uma direcção ou a um dirigente, outros há escandalosamente protegidos, como determinado dirigente sindical do Fôrto, (Sindicato dos Botões), acusado de ócio e de viver à custa das cotas do sindicato, do que é o próprio cobrador, embora a delegação tenha disto conhecimento .

b) - As reclamações ou pedidos dos operários nem sempre são atendidas, embora sejam justas. Os patrões, porém, têm muita vez quanto queiram. Podem citar-se factos. Por exemplo, um recente: horário de trabalho nos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga. É intimada a Companhia a estabelecer escalas de serviço. Não cumpre. Promete a Delegação de Aveiro exercer represálias com uma fiscalização rigorosa. A Empresa não cumpre. Pois apesar de tôdas as promessas feitas ao sindicato, a fiscalização nunca aparece. Entretanto, no distrito de Viseu, a Companhia cumpre, porque se vê a isso forçada pelo Delegado .

Há bons 3 anos que pessoalmente venho tratando do caso desta Companhia, fornecendo ao I.M.T.P. volumosa e preciosa documentação. Fazem-se inquéritos, investigações, etc. e a Companhia, reconhecida culpada, continua sempre a proceder na mesma, pelo que deixei de me ocupar do assunto .

Estes e muitos outros factos que poderiam citar-se levaram o des-crédito a tôda a parte .

© Todos os direitos reservados

Os melhores descreem. Os bons criticam. Os indiferentes combatem. Os maus fazem adeptos .

É esta a triste situação que, se não se remediar, não pode deixar de permanentemente se agravar .

Culpa ? Falta de um Chefe !

*Entregue ao Sabraças Barreto, para
entregar ao Salazar, dois meses antes da
saída do Bebido de Andrade de Sub-secundário
rio das Corporações.*